



JÓ ALMEIDA, UM BARRISTA CONVICTO

A HISTÓRIA DE UM AMERICANO EM ESPINHO



"Gosto da minha terra como da minha família!"

Tem 73 anos, uma vida dedicada a Espinho e às suas colectividades, onde pontificam o Sporting local e o Centro de Assistência, mas nunca se negou a "participar em tudo com interesse para a terra". Em jovem era irreverente, fazia piqueniques e desestabilizava assembleias gerais do clube. Nasceu na América mas, ao contrário de Gene Kelly, não é um americano apaixonado por Paris. Porque Espinho tem mais encanto...

- Págs. 2/3

O capricho dos números

Com este número, o "Maré Viva" entra no seu vigésimo ano de publicação e atinge as novecentas semanas. Convenhamos que os números são, de tal forma, solenes e intimidatórios, a modos que não há palavras. E isto seria deixa para uma piada à moda do cinema português dos anos trinta, não fosse um caso sério. Há passado com muita esperança e um presente onde não faltam gregos e troianos. Venha o futuro...

Morais Gaio

SILVA PENEDA FORMALIZOU APOIO DO PRONORTE

- Pág. 5



O presidente da CCRN visitou o concelho para ver as obras em curso

"Crachá de ouro" para José Nunes Martins

- Pág. 8

Moradores de Paramos contra o mau estado da E.N. 109

- Pág. 8

TELEFONES ÚTEIS

ESPINHO

Hospital.....	72 1141
Centro de Saúde.....	721167
C.R. Segurança Social.....	721956
Ambulatório.....	720664
Clínica "C. Verde".....	725885
Clínica N.S. d' Ajuda.....	722695
Clínica "S. Pedro".....	724714
Policlínica.....	722111
Farmácia Teixeira.....	720352
Farmácia Santos.....	720331
Farmácia Paiva.....	720250
Farmácia Higiene.....	720320
Grande Farmácia.....	720092
PSP.....	720038
GNR.....	720035
Tribunal.....	722351
B.V. Espinho.....	720005
B.V. Espinhenses.....	720042
C.M.E.....	720020
Bibl. Municipal.....	720698
EDP (agência).....	728387
EDP (avarias).....	728362
J.F. Espinho.....	724418
CTT Rua 19.....	725330
CTT Rua 32.....	7311785
CTT (C.D. Postal).....	7311774
Registo Civil.....	720599
Rep. Finanças.....	720750
Tesouraria.....	723730
CP.....	720087
A. Viação Espinho.....	720323
Táxis (Graciosa).....	720010
Táxis (Câmara).....	723167
R. Táxis C. Verde.....	720118
R. Táxis União.....	728017
R. Táxis Unidos.....	722232
Táxis Verdemar.....	723500
"Maré Viva".....	721621

ANTA

J. Freguesia.....	726453
Unidade de Saúde.....	725810
Lar da 3.ª Idade.....	724651
Farmácia.....	721109

PARAMOS

J. Freguesia.....	722710
Unidade de Saúde.....	725001
Farmácia.....	726388
Reg.º Engenharia.....	722023

GUETIM

J. Freguesia.....	724226
-------------------	--------

SILVALDE

J. Freguesia.....	724017
U. Saúde Silvalde.....	723642
U. Saúde Marinha.....	723101
Farmácia.....	7311482

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

José Almeida (Jó), uma bairrista convicto

"ESPINHO TEM OUTRO ENCANTO!"

Nasceu a 13 de Setembro de 1921 nos Estados Unidos da América. Oriundo de uma família emigrante, regressa com os seus pais e um irmão - que viria a falecer algum tempo depois - a Portugal, mais propriamente a Espinho, aos 18 meses de idade. José Almeida é o seu nome. Mas, para os espinhenses, entre eles muitos amigos seus, é conhecido carinhosamente apenas por Jó.

Um grupo de amigos levou para a frente a ideia de o homenagear, num jantar a realizar no Casino Solverde. A Câmara Municipal de Espinho vai atribuir-lhe a medalha de Ouro, no dia 16 de Junho, dia comemorativo da cidade. O Sporting Clube de Espinho oferecer-lhe-á um troféu. Aos 73 anos de idade, Jó Almeida vê assim reconhecidas décadas de trabalho e dádiva pessoal à terra que ama de alma e coração: o seu Espinho.

Americano por nascimento

O facto de ser natural da grande potência mundial, o continente americano, não o afectou em nada, nem lhe deixou qualquer tipo de influências. Tanto que, chegados os seus 23 anos, "ainda não tinha nacionalidade definida. Sim, porque naquela altura, eu, aos 18 ou 21 anos, tinha que optar por uma nacionalidade ou outra. Nunca liguei nenhuma a isso e depois alertaram-me que isso era perigoso porque eu estava ilegal. Não me tinha apresentado ao serviço militar nem nada. Entretanto, apresentei-me voluntariamente, fizeram-me a inspecção, paguei umas multas e assim fiquei português".

Mas a indefinição, apesar de sempre se ter sentido português, não ficou por aqui. Há cerca de 20 anos, Jó Almeida quis visitar os Estados Unidos e para isso teve que ir pedir uma autorização ao

Vice-Council. Foi então que surgiu o inesperado: "ele disse que eu era americano e não português. Arranjou-me uma carga de trabalhos. Queria que eu assinasse uns documentos e outras coisas. Eu disse logo que não estava interessado e o Vice-Council disse-me uma coisa que nunca vou esquecer - 'o senhor renega a sua nacionalidade?', à qual respondi 'não renego nada. Tenho família constituída em Espinho, tenho netos. Tenciono ficar e morrer em Espinho', ao que o outro retorquiu - 'bem, é natural que isso não lhe interesse a si, mas podia vir a interessar aos seus filhos e aos seus netos. Mas não há problema nenhum, o senhor quer ir lá, vá!'. Lá fui ver a terra onde nasci. Lá estava a casa onde nasci. A Igreja do meu tio padre já não estava lá. Tinha sido substituída por uma moderna".



"Gosto de futebol, mas o da equipa da minha terra!"

Tudo o que fôr de Espinho...

Bem, este cidadão acima de tudo espinhense, apesar de todas as peripécias que foi contando, ao longo deste texto, teve sempre uma vida super-activa na nossa cidade. Pertenceu, através dos anos, a várias instituições de carácter social, cultural e desportivo. Durante 15 anos fez parte do Centro de Assistência Social. De 1970 a 1975 esteve ligado à Comissão de Festas da Comissão Municipal de Turismo de Espinho. No Orfeão de Espinho permaneceu durante três anos. Em 1949 e até 1950 foi dirigente da Associação Académica de Espinho. Os Bombeiros Voluntários de Espinho fizeram parte da sua vida du-

rante nove anos. A Santa Casa da Misericórdia de Espinho continua a usufruir do seu trabalho, desde 1982 até à presente data. E, para terminar este longo rol de dedicação a instituições, aparece o Sporting Clube de Espinho, onde o "currículo" é vasto. Tem uma ligação vital com o denominado desporto-rei há 23 anos, quer como membro do Conselho Fiscal, quer como director. Este último cargo é o que desempenha, uma vez mais, na presente data.

Não restam dúvidas que o SCE foi uma das instituições que mais marcou Jó: "ora bem, há duas que me marcaram mais. Obviamente há

o Sporting Clube de Espinho, ao qual estou ligado há muitos anos; e também o Centro de Assistência, ao qual estive ligado 15 anos. Era uma instituição de beneficência, em que me deu muito agrado trabalhar. Trabalhei lá, por exemplo, com o arquitecto Jerónimo Reis".

O que o levou a "ter" que estar sempre ligado a actividades da terra foi, primeiramente, o facto de os convites estarem sempre a surgir. E, como bom espinhense que se preze, lá foi aceitando sempre de cara alegre: "tudo quanto é de Espinho, se puder dou sempre a minha modesta colaboração com muita satisfação".

FARMÁCIAS de serviço

Quinta, 25.....Paiva
Rua 19, n.º 319

Sexta, 26.....Higiene
Rua 19, n.º 393

Sábado, 27.....Grande F.
Rua 8, n.º 1025

Domingo, 28.....Conceição
Est. S. Tiago, 709 - Silvalde

Segunda, 29.....Teixeira
Av.º 8 - C.C. Solverde

Terça, 30.....Santos
Rua 19, n.º 265

Quarta, 31.....Paiva
Rua 19, n.º 319

Cine-teatro S. Pedro

26 de Maio a 1 de Junho

"HOMENS À PARTE"

M/12 anos

Casino Solverde

26 de Maio a 1 de Junho

"BALAS SOBRE A BROADWAY"

- Filme de Woody Allen (M/12 anos)

SOLICITADOR

José F. MORGADO

Rua 18 n.º 582 - 2.º Esq.º
Sala 3 - ESPINHO

Telefs. | 7313724 (Escrit.)
7115773 (Resid.)

CASA MARRETA

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Pedro Silva Lopes

Rua 2 N.º 1355/1361 * Tel. 720091
4500 ESPINHO * Portugal

Voltando ao favoritismo e, conseqüentemente, aos largos anos de "entrega" ao SCE, temos que falar de paixão pelo futebol. Será assim? "Hoje não será tanto assim, visto os problemas existentes presentemente no futebol. Por exemplo, gosto muito de futebol, mas é o da equipa da minha ter-

Quem se lembra do Dr. Salvador?

O ano de 1995 é o seu momento de glória. O momento em que todos os espinhenses, independentemente de clubes, cores partidárias, instituições, ou qualquer jogo de interesses, lhe prestam homenagem. A ele mesmo. A Jó Almeida, o cidadão dedicado, o espinhense de gema. Três são os acontecimentos. Homenagens, com direito a jantar, a medalha de ouro e a troféu. Como enca-

ra. Se me disserem, hoje, para ir ver um Porto-Benfica, com o que se passa actualmente não vou. No entanto, acompanho o Espinho a quase toda a parte, por uma questão de bairrismo e isso é o que me leva realmente a ter paixão, mas por tudo quanto é Espinho.

rára isso o homenageado? "Olhe, para lhe ser franco, mas franco do coração, entendendo que essas homenagens deviam ser feitas a muitas pessoas de Espinho, mesmo que a título póstumo. Pessoas que merecem muito mais do que eu. Pessoas como, já disse muitas vezes a gente conhecida, como um dr. Correia Marques, um dr. Pinheiro de Moraes que nin-

guém se lembra disso, mas eram pais dos pobres. Tanta gente que merecia: um dr. José Salvador, que sempre ouvi dizer que foi o homem mais espinhense de todos os tempos. Diz-se que hipotecou os bens dele para electrificar Espinho. Para mim, essas pessoas é que têm muito valor. Em tempos, fazia-se uma homenagem, todos os anos, a este grande homem, e havia sempre uma visita ao cemitério. Iam sempre várias pessoas e eu sempre

No futuro vai, concerteza, se o quiserem, continuar ligado ao SCE. Este ano, aquando das novas eleições, tinha pedido ao clube para se vir embora, mas não o deixaram. Uma prova de que Jó Almeida é lá necessário. Claro

incorporei esse grupo. Sim, porque tudo quanto é bom espinhense merece-me o maior respeito.

Portanto, estas homenagens que me fazem agora, não sei... Não tenho outro remédio senão aceitá-las. O que é que hei-de fazer? Não tenho outra alternativa. Mereço? Não sei! O que tenho feito por Espinho continuarei a fazer dentro das minhas modestas possibilidades e conhecimentos, com todo o agrado".

Para onde vou?

que não abandonou os seus amigos, até porque "se deixar o SCE, para onde é que vou? Passar o dia no café? Não tenho temperamento para isso. Claro que vou ao café, tomo o meu cafézinho, converso com os meus

amigos, rimo-nos um bocadinho e depois vamos é dar uma volta. Nós temos um grupo que todos os sábados vai dar uma volta enorme. Andamos às vezes meia dúzia de quilómetros a pé. Mas isso satisfaz-nos muito. Agora, o tempo começa a melhorar e estas coisas começam a apetecer. A gente atravessa pelo meio de pinhais, a desbravar terreno e outras coisas que tais. O ponto de encontro é o 'Nosso Café' e depois abalamos por aí fora".

E, para terminar esta informal entrevista, com a espontaneidade que é peculiar em Jó Almeida, uma mensagem para os espinhenses: "Que sejam cada vez mais espinhenses, carago! Olhe que tenho amigos que me dizem que foram comer a tal restau-

te, fora daqui, e digo-lhes sempre 'oh pá! Quem é que sai de Espinho para comer fora? Espinho é uma terra que tem cinquenta e tal restaurantes e onde se serve melhor do que em outros lados. O que é que se vai fazer daqui para fora?' E eles dizem-me que sou um fanático. Sou, mas tenho as minhas razões. E quem achar o contrário, que me desminta em alguma coisa do que estou a dizer.

Nós temos pavilhões desportivos há muito tempo. Por exemplo, Matosinhos, que é uma cidade boa, só agora é que tem um pavilhão. E nós vamos ter agora o maior pavilhão do país. Dizem que sou fanático? Mas o meu fanatismo nisto não me importa nada".

□ Manuela Lima



"Éramos uns irreverentes!"

Maltadrabona - uma amizade sadia

Faz agora meio século, sensivelmente, que um grupo de amigos se juntou e formou a Maltadrabona. Andavam sempre juntos e faziam as suas peripécias. Resumindo: tinham uma amizade sadia. Deste grupo, alguns nomes ficam aqui registados: Manuel "Cabeleireiro", Dário Capela, Fernando Vítor Pereira, Sílvio, António Duarte e, é claro, José Almeida. Uma amizade que, para os que são vivos, permanece através dos tempos.

No saudoso Teatro Aliança, este grupo tinha uma fila reservada na 2.ª plateia, que custava a módica quantia de 2\$50. Os bailes, piqueniques, jogos de futebol e voleibol eram algumas das actividades que organizavam e que mantinham aquela malta unida. Já na altura se movimentavam muito no SCE: "Tínhamos uma equipa que eram os irreverentes e fizemos, até, mudar umas direcções, com essa nossa irreverência. Embora não fôssemos lá, protestávamos na altura. Íamos para as assembleias e outras coisas que tal. Voltando às nossas outras actividades, digo que fazíamos coisas que não se fazem hoje, juntávamo-nos, cada um preparava as suas coisas e lá íamos fazer os tais piqueniques. O pai do Manel Cabeleireiro tinha uma série de carros antigos e então usávamos um a que chamávamos 'Salão Nobre'. Isto porque este tinha capacidade para umas oito pessoas, mas nós carregávamos às 12 e 13 pessoas. Era uma camaradagem muito sadia. Não havia, como acontece nos dias de hoje, essas drogas, essas porcarias. Creio que até

daquele grupo poucos fumavam. Gostávamos era de ir a umas tasquinhas, como a do Camilo, comer um bolo de coco e beber um copo de vinho branco. Isso já era uma festa do caramba".

Mas a escrita também fez parte deste grupo. Tiveram, na altura, o Jornal da Maltadrabona. O cabeçalho, com o título "Maltadrabona", era impresso e o interior era dactilografado: "Era uma coisa muito engraçada. Quem tinha esses jornais guardados era o Toninho Duarte, só que uma empregada, ao fazer a limpeza, deu cabo disso. O seu conteúdo era composto por artigos sobre desporto, raparigas... Não podia deixar de ser".

Está a ser feito um livro sobre este grupo. Dentro de um mês, estarão prontos cerca de 250 exemplares. A ideia partiu de um dos elementos desta malta, António Duarte, que se estabeleceu no Porto. Não vão ser postos à venda. Cada elemento do grupo ficará com alguns a que dará o destino que quiser. A história da vida de um grupo de jovens, que de alguma forma tiveram um papel de destaque na cidade. "Várias pessoas como, por exemplo, o António Gaio, têm-nos feito referências. E porquê? Porque é realmente difícil ter amigos de há 50/60 anos atrás e manterem-se ainda hoje. Neste livro vão aparecer pequenos artigos de pessoas que conheceram o nosso grupo e que têm referências dele. Artigos do António Gaio, do Carlos Pinheiro de Moraes e de uma senhora, que viveu, também, a nossa época".

□ M.L.

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 722964
4500 ESPINHO

A VARINA

Especialidades:
Arroz de Marisco, Lulas,
Caldeirada, Bacalhau, Rojões
e as famosas Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Tel. (02)724630

NO CORAÇÃO DE ESPINHO

ALI NA RUA 23 N.º 55
E NA RUA 19 N.º 247

a

depois de remodelar os seus depósitos oferece
**dois balcões modernos de
PADARIA E PASTELARIA**

PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS

FABRICO TRADICIONAL DE DOCES... MUITOS E BONS



AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO
DE ESPINHO, LDA

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO
O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTES DE CONTACTO
C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO -

Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

MATADOURO ACOLHE ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO

A Câmara Municipal vai disponibilizar à recém-criada Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE) o edifício do antigo matadouro, para permitir que a associação desenvolva convenientemente as suas actividades, em que para já se incluem o projecto integrado de Silvalde, o projecto Now (mulheres) e o projecto Youthstart (jovens), no âmbito do programa de luta contra a pobreza.

Inicialmente previsto para albergar o Núcleo Museo-

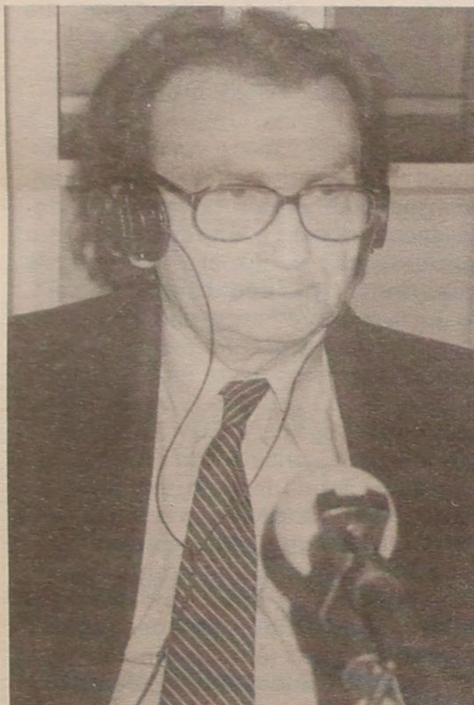
lógico Municipal, o edifício do matadouro - propriedade da autarquia - foi alvo de alguns melhoramentos por parte do executivo anterior, mas que se ficaram por obras urgentes e necessárias à sua conservação. Posteriormente, e com a reanálise do processo das contrapartidas da zona de jogo e a possibilidade do enquadramento daquele núcleo na Casa da Cultura, a afectação do espaço ao museu parece estar fora de hipótese. Isso mesmo defende o vereador António Canas-

tro, que foi o autor da proposta de disponibilização do edifício para a ADCE, aprovada por unanimidade dos presentes (José Mota não participou na votação).

Entretanto, e também por proposta de António Canastro, a Câmara Municipal vai assinar um protocolo com a Associação de Desenvolvimento de Espinho, no sentido de esta colaborar na realização das acções constantes dos programas de dinamização cultural, turística e desportiva do município a levar a cabo em 1995.

FERNANDO PADEIRO RENUNCIA

Fernando Fernandes, conhecido popularmente como Fernando Padeiro, que



Fernando Padeiro na Rádio Costa Verde (Eleições autárquicas/1993)

desempenhava o cargo de secretário da Junta de Freguesia de Anta, renunciou ao mandato no passado dia 1 de Maio. As razões que levaram o autarca comunista - que exerceu funções nos órgãos locais da freguesia (Junta e Assembleia) durante vinte e um anos, ininterruptamente - a renunciar foram, "principalmente, problemas de saúde e o comportamento de pessoas que nada fazem e só sabem perturbar e desmotivar aqueles que algo desejam construir".

Da renúncia e das suas razões deu conhecimento Fernando Fernandes à Assembleia de Freguesia de Anta, na semana passada, acrescentando que termina, assim, a sua vida autárquica, "na esperança de melhor poder defender a sua própria vida por mais algum tempo".

Figura carismática e com um passado de dedicação a Anta e às causas da liberdade, Fernando Padeiro consegue reunir consensos à volta da sua figura, pela honestidade e espírito de diálogo e zelo com que desempenhou todos os cargos para que foi eleito, nomeadamente o de presidente da Junta na comissão administrativa após a revolução dos cravos (1974/76) e no mandato 1982/85. A Assembleia de Freguesia vai, na próxima quinta-feira, eleger o membro que o substituirá na Junta, dando posse a novo vogal da CDU para tomar assento no deliberativo.

VAMOS MELHORAR A NOSSA IGREJA!

Gostaria de chegar, através deste espaço, a todos os espinhenses e a quem nos visita para lhes falar da nossa Igreja Matriz. Para avaliarmos este valor arquitectónico, devemos tentar, primeiro, compreender como os nossos antepassados - ou pessoas que ainda vivem? - puderam construir tal valor e riqueza, não só pela sua imponência mas também pela qualidade de construção, se nos lembrarmos que já lá vai um século desde que foi edificada. Pergunto: poderia, nos dias de hoje, esse monumento ser construído com o mesmo valor? Seria viável, financeiramente, uma construção do género?

Não tenho resposta imediata. Trata-se de uma herança que nos foi legada. E, por dever moral e orgulho, temos de - tal como nos preocupamos com o nosso corpo e a nossa saúde - tratar desta "grande senhora". Na verdade, as paredes, que foram pintadas de branco há cerca de 5 anos, já pouco têm de branco. E as pedras, essas, encontram-se sujas, com o passar do tempo.

Sabemos que restaurar, como deve ser, a nossa



Igreja será trabalho de custo elevados. Mas estou convencido de que todos os espinhenses saberão dizer "presente!", e que haverá uma dúzia de voluntários capazes de dizerem bem alto "aqui estamos!". Vamos reunir, dar ideias, e mãos ao trabalho. Com bairrismo e vontade, va-

mos mostrar o nosso orgulho e vaidade por esta grande e bela Igreja Matriz! Mostrar, de resto, orgulho pela nossa bela cidade de Espinho!

O apelo aqui fica, certo de que tocará fundo na consciência de cada um.

□ João Ribeiro

ANTA QUER MAIS MESAS DE VOTO

A Assembleia de Freguesia de Anta aprovou, por maioria, uma recomendação à Junta no sentido de serem consultadas as populações da Idanha, Altos Céus e Esmojães para averiguar do seu interesse no desdobraimento, nesses locais, das mesas de

voto da freguesia.

Aprovada com os votos da CDU e do PS (o PSD esteve ausente), a recomendação surgiu no seguimento de uma solicitação de um grupo de moradores do Lugar da Ponte de Anta, referente ao desdobraimento do pro-

cesso eleitoral. Se as populações a contactar se mostrarem interessadas no tal desdobraimento, a Assembleia recomenda que se "iniciem as formalidades necessárias à consecução do objectivo, contactando as entidades responsáveis".

ASSISPEÇAS

Comércio de Componentes p/ Video e TV

José Manuel Santos Granja

Rua 26 .º 655 (atrás do Tribunal)
Tel. 72 88 97 - Fax 731 24 89

4500 ESPINHO



Ágata

CALÇADO PARA HOMEM

MALAS - CARTEIRAS - BIJUTARIAS
ARTIGOS DE VIAGEM - MARROQUINARIA

Rua 14, n.º 750 - Tel. 725 633 - 4500 ESPINHO

ÂNGELO GOMES

PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 14 n.º 611
4500 ESPINHO

Telefs. | Laboratório 722877
Residência 723385

ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia
e venereologia
(doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 72 34 67

ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

EXECUTA COM PERFEIÇÃO
TODO O SERVIÇO PARA HOMEM,
SENHORA E CRIANÇA.

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO
Tel. 721823

Cabeleireiro de Homens

ABERTO AO SÁBADO TODO O DIA - ENCERRA À 2.ª FEIRA DE MANHÃ

ALBERTO FERREIRA

UMA CASA PARA O BEM SERVIR
COM SERVIÇO DE MANICURE

Rua 27 n.º 334 - 4500 ESPINHO
(A 50 mts. dos B.V. de Espinho)

Marcações pelo Telef.
7312113

Cabeleireira

*Maria
de Lourdes*

Rua 27 n.º 330
4500 ESPINHO
Telef. 728918

Detidos por posse de droga

A Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve um homem de cerca de 29 anos de idade, solteiro, sem profissão e residente na cidade, por ter sido encontrado na posse de meio grama de heroína. Deteve também por posse de droga - neste caso, de 0,42g de haxixe - um pintor, de 36 anos de idade, casado e residente em Espinho. Foram ambos presentes ao poder judicial.

Um funcionário público, de cerca de 35 anos de idade, divorciado, residente em Espinho, foi detido - e presente ao poder judicial - por ter furtado de um estabelecimento comercial um cheque no valor de 120.114\$00, que de seguida, e com assinatura falsa, tentou levantar na Caixa Geral de Depósitos. Detido foi ainda um trocha de cerca de 29 anos de idade, solteiro e residente nesta cidade, por contra ele existir um mandado de detenção emanado pelo Tribunal Judicial de Espinho.

A PSP recuperou, entretanto, um ciclomotor, no valor de 70 contos, que tinha sido furtado em Espinho há cerca de duas semanas. Recuperou também um televisor, um monitor, um vídeo, um teclado de computador, uma carpeta e vários artigos de vestuário, que tinham sido furtados na área da GNR de Arcozelo no dia 5 de Maio. A PSP apreendeu ainda uma pistola de defesa, calibre 6.35mm, que tinha sido furtada.

Silva Peneda em Espinho

PRONORTE FORMALIZA FINANCIAMENTOS

O financiamento concedido pelo PRONORTE a três projectos de infra-estruturação viária, apresentados pela Câmara Municipal de Espinho, foi formalizado numa sessão pública, realizada no

passado sábado, e que contou com a presença de Silva Peneda, presidente da Comissão de Coordenação da Região do Norte, bem como de Armando Pereira, gestor do referido programa opera-

cional regional.

Vias para um melhor acesso

Conforme noticiámos, Espinho conseguiu apoio

para suportar 75% de alguns investimentos em rede viária que, no total, ascendem a cerca de 750 mil contos, tendo já deliberado iniciar o processo de expropriação, por utilidade pública, das parcelas necessárias à implantação das três vias:

- Ligação do nó do IC1 à EN109, na Ponte de Anta, que constituirá a principal entrada norte da cidade e permitirá o acesso directo entre o nó de S. Félix da Marinha e a via distribuidora de Espinho, orçando em perto de 115 mil contos;

- Ligação do Parque Desportivo (zona de Esmojães) à rua 19, a fim de facilitar as entradas e saídas de Espinho, e o acesso com os novos equipamentos que estão a ser construídos nesse local. Este projecto está orçado em 275 mil contos, a fim de suportar a execução de 2,7 quilómetros de estrada, a aquisição de terrenos e a pavimentação.

- Avenida 32 que liga, a ponte, os extremos da cidade compreendidos entre a rua 62 e Silvalde, permitindo descongestionar o tráfego do centro urbano. Esta via, que custará cerca de 310 mil contos, irá dispor de uma faixa central e de faixas laterais de apoio às edificações.

Troca de galhardetes

Na sessão de assinatura deste compromisso, José Mota considerou a visita de Silva Peneda como um "profundo significado prático", pois permite o avanço de um conjunto de obras "imprescindíveis ao desenvolvimento do concelho". Na sua intervenção, o Presidente da Câmara sublinhou as boas relações com o presidente

da CCRN e mandou alguns recados: "Proventura, estranharão algumas pessoas menos avisadas que o relacionamento entre o presidente socialista de uma Câmara e o presidente social-democrata de um organismo como a CCRN, seja tão estreito e afável. Aqueles que assim pensam, apenas demonstram uma indiscutível pequenez de espírito".

Na resposta, Silva Peneda elogiou as qualidades de Mota como "hábil negociador", que se habituou a respeitar no tempo em que era ministro do Emprego e o presidente da Câmara exercia funções como dirigente sindical.

O presidente da CCRN referiu ainda a admiração que tem por Rolando de Sousa, desde os tempos em que se defrontaram em matéria de voleibol, lembrando ter jogado várias vezes em Espinho, "ao serviço do F.C. Porto e da Académica de S. Mamede", no velho rink de patinagem.

Visita ao concelho

No final da sessão, Silva Peneda visitou alguns dos empreendimentos em curso no concelho, com particular destaque para as obras da nave desportiva e do centro de ténis, em ritmo adiantado no Parque da Cidade.

Antes, tinha estado junto da ETAR e do exutor submarino, investimentos financiados pelo anterior quadro comunitário de apoio, e que poderão sair do impasse em que caíram, com a adjudicação à EPFACEC das obras em falta, não asseguradas atempadamente pela anterior responsável.



Os presidentes da CCRN e da Câmara Municipal de Espinho assinam compromisso mútuo



Nogueira da Silva e Rolando de Sousa apresentam os projectos contemplados



OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. 720369
APARTADO 79
4500 ESPINHO

CERVEJARIA MARISQUEIRA ESPINHOMAR

Gerência de João Freitas

- E** - ARROZ DE MARISCO
S - ARROZ DE LAGOSTA
P - ARROZ DE CAMARÃO
E - FEIJOADA DE MARISCO
- FEIJOADA DE BÚZIO
- AÇORDA DE GAMBA
- ESPARGUETE C/ FRUTOS DO MAR
- CALDEIRADA DE PEIXE
- CREME E AÇORDA DE MARISCO

QUALIDADES:

Rua 2, n.º 799 - Telefone 724243 - 4500 ESPINHO

ADEGA ARROZ DE MARISCO
REGIONAL ESPETADAS E
FEIJOADA BRASILEIRA

Caipirinha

O PAPAGAIO

Nova gerência de
JOSÉ BARGE

Rua 27 n.º 715 - Tel. 02.726578
4500 ESPINHO

RAIOS X

Nelson de Oliveira

Médico Especialista

Policlínica de Espinho

R. 33 n.º 408

ESPINHO

T. 722111 - 723398 - 720190

Resposta ao artigo "O duelo continua" (publicado em 11/ 5/95)

A POSIÇÃO DA JUNTA DE FREGUESIA DE GUETIM

Ao abrigo do Artigo 16.º da Lei de Imprensa venho, por este meio, exercer o Direito de Resposta ao artigo publicado nesse jornal, da responsabilidade do vosso colaborador, João Ribeiro, membro da Assembleia de Freguesia de Guetim, eleito pela lista do CDS/PP.

É de lamentar que o "Maré Viva" continue a pactuar e a alimentar polémicas, estas da responsabilidade do seu colaborador João Ribeiro, também ele Vogal da Assembleia de Freguesia de Guetim.

Uma das regras fundamentais do jornalismo é a imparcialidade. Ora, como pode um membro de uma Assembleia de Freguesia ser imparcial estando ele próprio envolvido nos assuntos que aí são discutidos?

São também deveres fundamentais dos jornalistas da Imprensa Regional (Art.º 8.º do Estatuto da Imprensa Regional) respeitar escrupulosamente a verdade, o rigor e objectividade da informação.

Só que o sr. João Ribeiro, além de não ser jornalista, serve-se do "Maré Viva" para fazer passar as suas opiniões e dar as respostas, que não é capaz de dar no local próprio, ou seja, na Assembleia de Freguesia.

Para além disso, o sr. João Ribeiro, autor do artigo em causa, abusa da boa fé

dos leitores, encobrindo e deturpando a informação referindo-se a si próprio na 3.ª pessoa do singular, o que leva o leitor a não perceber que o autor do artigo é o mesmo sr. João Ribeiro, Vogal da Assembleia de Freguesia.

Será correcto que alguém que nem sequer assistiu à ordem de trabalhos da Assembleia de Freguesia de Guetim de 27 de Abril tendo-se retirado da sessão, venha depois emitir opiniões que não soube

defender nessa mesma sessão?

A Junta de Freguesia de Guetim já em 21/02/94, em carta dirigida ao "Maré Viva", havia alertado este Jornal para o facto do seu colaborador não estar a dar o tratamento jornalístico devido aos artigos por si publicados.

João Ribeiro não tem credibilidade política e muitos menos jornalística.

O sr. João Ribeiro diz no referido artigo, que ripostou

às acusações do presidente. A verdade é que o sr. João Ribeiro nem abriu a boca em relação ao que lhe foi dito, tendo vindo responder através do "Maré Viva".

Em relação às perguntas concretas sobre os problemas da Freguesia, o sr. João Ribeiro põe na boca do Presidente frases que nunca pronunciou. É o caso de: "As ruas são arranjadas e desarranjadas por culpa dos Eng.ºs da Câmara". E continua a des-

pejar perguntas sem informar os leitores das respectivas respostas, e quando o faz é para as deturpar.

No que diz respeito à criação de um grupo de trabalho para acompanhar as obras do complexo desportivo, João Ribeiro fica-se também pela especulação não transmitindo as justificações do Presidente. De notar que esta Assembleia se realizou no dia 27 de Abril e a abertura das propostas está marcada para o dia 04 de Maio. Havia assim, ainda muito tempo para a criação do grupo de trabalho. Mas, João Ribeiro ficou ofendido e considerou "falta de ética democrática" o facto de ter sabido pelo Notícias de Guetim que a abertura das propostas era no dia 04 de Maio.

O Notícias de Guetim é mensário. Será que o sr. João Ribeiro queria que a Junta de Freguesia não informasse os Guetineses da abertura das propostas?

Da parte da Junta de Freguesia de Guetim o "Duelo", fruto da imaginação e ânsia de protagonismo do sr. João Ribeiro, termina aqui. Pois não é pelas palavras mas sim pelas obras que os homens mostram o que valem.

O Presidente da Junta,
Alfredo Domingues da Rocha

Resposta à nota do autor

Intervenção do presidente da Junta de Freguesia relativamente às notícias do "Maré Viva", proferida na última Assembleia de Freguesia.

Fui ofendido pelo Vogal sr. João Ribeiro sem haver motivo para tal, mas também não me surpreendeu essa atitude vinda de quem veio. O Vogal em causa não tem o mínimo de respeito pelas pessoas. É perito na deturpação, procura dessa forma confundir e atingir fins inconfessáveis. Chamou-me mentiroso quando na verdade o sr. João Ribeiro é que mente. Senão vejamos: mentiu quando disse que finalmente a Junta aceitou a sua recomendação em relação ao Edifício Sede da Junta. Mentiu quando diz que lá vão os tempos em que o PSD reinava em Guetim sem resistência da oposição. Mente quando diz que o executivo esconde factos e recusa explicações.

É verdade que o sr. contactou pessoas deixando parecer ser elemento do executivo. É verdade que o sr. mais uma vez foi fazer queixas em relação ao executivo. Os bons costumes dizem: Deixem os outros falar e escrever de mim.

Quando o sr. diz que me calçaram o sapato esquerdo no pé direito e vice-versa, tenho-lhe a dizer que o sr. tem que ser ver ao espelho, porque na realidade o sr. calçou mal os sapatos. Senão vejamos: Esteve nas listas do PS mas quando verificou que não seria figura de cartaz retirou-se indo cair na lista do CDS/PP, mas sendo já a 4.ª escolha.

Pelos motivos, o Vogal em causa não me merece confiança política.

O Presidente da Junta,
Alfredo Domingues da Rocha

Semana dos pais no "liceu"

Está a decorrer, desde a última segunda-feira, na secundária Dr. Manuel Laranjeira, a Semana da Associação de Pais daquela escola, e que irá prolongar-se até ao próximo sábado, dia 27.

Amanhã, sexta-feira, pelas 21h30, realiza-se uma sessão de informação e confraternização, dividida em duas partes: a primeira, tratará da "Orientação Vocacional", com a intervenção da Dr.ª Maria Gentil; a segunda será subordinada ao tema "A Reforma do Ensino", e será oradora a Dr.ª Maria Ricardo, presidente do Conselho Directivo.

No sábado, pelas 9 horas da manhã, terá início uma sessão lúdico-desportiva (que inclui torneios de matreco, ténis de mesa e bilhar snooker), em que vão participar alunos, pais, encarregados de educação e professores.

CAFÉ / RESTAURANTE

COPÉLIA

Almoços e Jantares
Servido à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de Petiscos
Rua 23 n.º 808 - Tel. 723152
ESPINHO

CONFEITARIA PÁ VELHA É UMA DOÇURA



BONS, DELICIOSOS E APETITOSOS
OS BOLOS DA PÁ VELHA.
EFICIÊNCIA DE UM ATENDIMENTO
PERSONALIZADO...

ESTAMOS NO
ÂNGULO DAS RUAS 16 E 23 - TELEF. 722514
4500 ESPINHO

Milton Pinho
Glória Rodrigues

- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 720584 - ESPINHO

Minimercado • Congelados

IDEAL

Charcutaria • Merceria

Rua 64 n.º 173
4500 ESPINHO

CONFRATERNIZAÇÃO

Regimento Cavalaria 5 Aveiro

CONTAMOS CONTIGO NO DIA 4 DE JUNHO NO
NOSSO QUARTEL PELAS 9.00 HORAS DA MANHÃ

CONTACTOS:

SEMANÁRIO "O AVEIRO" (034)26014

Alfredo Almeida (034)22545

Av. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 221 - 3800 AVEIRO

INSCRIÇÃO ANTECIPADA P/ ALMOÇO
(extensivo a Familiares) Esc. 2.000\$00 (por pessoa)

MODAS J. GOMES

de José Gomes Fernandes

TUDO PARA HOMEM E SENHORA

GALERIAS SABINUS - Rua 8 n.º 589 - Loja 1 e 3
4500 ESPINHO

CASA TRAVASSOS

Lembra-lhe que em
tempo de austeridade
a bicicleta é o seu
meio de transporte

RUA 18 N.º 465
ESPINHO

Crachá de ouro para José Nunes Martins

Os Bombeiros Voluntários Espinhenses vão entregar ao seu comandante José Nunes Martins, no próximo dia 18 de Junho, o "Crachá de Ouro", data em que também irão proceder à bênção de quatro novas viaturas.

O programa desse dia festivo terá início às 9h, com o hastear das banderias, com formatura e fanfara, ao que se seguirá, meia hora depois, a tomada de posse de novos bombeiros. Às 10h, irá verificar-se a condecoração de diversos bombeiros, seguida de uma missa na Igreja de Espinho, quando forem 11h. Depois da apresentação de cumprimentos aos Bombeiros Voluntários de Espinho, os Espinhenses vão, às 12h30, fazer uma romagem ao cemitério, realizando, às 15h30, uma recepção às entidades convidadas. A bênção das novas viaturas vai acontecer às 16h, seguindo-se, meia hora depois, uma sessão solene no Salão Nobre para entrega do "Crachá de Ouro" ao Comandante José Nunes Martins. Um desfile de viaturas é o que está previsto para as 17h15, terminando o programa com um lanche-convívio, a partir das 18h.

Design de Lacerda

O arquitecto espinhense Nuno Lacerda Lopes inaugurou no último sábado, na "António Alegria - Artes" (Rua António Alegria, 184 - Oliveira de Azeméis), uma exposição de Design de Mobiliário. Para ver até dia 31 de Maio, de segunda a sexta-feira das 15h às 19h e das 21h30 às 23h, aos sábados e feriados das 10h às 12h30, das 16h às 19h e das 21h30 às 23h, e aos domingos das 10h às 12h30 e das 16h às 19h.

Patins em linha

Curso de Espinho qualifica instrutores

Realizou-se em Espinho, de 5 a 7 de Maio, o 1.º Curso para Instrutores Nível 1 de In-Line Roller Skate (patins em linha), iniciativa que contou com o patrocínio da "Rollerblade" e sua representante para Portugal a "Tecnisport", com a certificação da IISA - International In-Line Skate Association, no seio da qual se encontram filiados todos os instrutores internacionais certificados.

Durante cerca de vinte horas, quinze praticantes re-

ceberam os ensinamentos técnicos e pedagógicos ministrados por uma equipa de instrutores da IISA, que propositadamente se deslocaram ao nosso país, tendo no final todos quantos concluíram o curso com sucesso, recebido o Diploma Oficial de Instrutores, que os qualifica como os primeiros e únicos a nível nacional a possuírem tal certificação.

De entre os que mais se distinguiram foram apontados aqueles que no futuro

passarão a constituir o elo de ligação da IISA com o nosso país, aos quais caberá doravante a responsabilidade de promover futuras acções de formação e coordenar todo o processo a ela inerente.

De salientar a presença neste curso do Prof. Luís Gouveia, em representação da Federação Portuguesa de Patinagem, demonstrativo do cuidado com que esta federação está a acompanhar esta nova modalidade de patinagem.

Os torneios dos "Magos de Anta"

Conforme noticiámos, os Magos Clube de Anta levaram a efeito um conjunto de iniciativas no passado dia 5 de Maio, comemorativas do 23.º aniversário da sua fundação.

Dos concursos e torneios que se realizaram, no âmbito dessa festa do clube antense, já se conhecem os resultados. Assim, e no torneio de futebol, em juvenis, o vencedor foi o G.D. Outeiros, seguido pelo G.D. Idanha (2.º) e pelos Magos F.C. e Rio Largo (3.º). O jogo intersócios acabou num empate (3-3).

Relativamente à secção cultural, Joaquim

Duarte venceu o torneio de dominó, J. Duarte e A. Fonseca ganharam o de damas, Valdemar e Alcino foram os melhores no de sueca, e Nádia Gisela destacou-se no concurso de desenho. O concurso de quadras/rimas teve como vencedor Fernando Fernandes, que participou com a seguinte estrofe: "Magos, clube da minha vida / E também do meu viver / Serás uma bandeira erguida / Para aqueles que irão nascer".

Finalmente, Pedro Domingues foi eleito o "atleta do ano", enquanto Teresa Teixeira foi considerada a "sócia do ano".

FUTEBOL

II DIVISÃO DE HONRA Espinho, 2 - Aves, 3

A verdade é que a vitória interessava, sobremaneira, aos homens das Aves, ainda sob o espectro da despromoção, aliás difícil de evitar, se o Portimonense ganhar na última jornada ao Torreense. Aliás, esta lógica dos pontos não aflige, directamente, o Espinho, mas envolve-o em cálculos alheios, pois para a semana está no trilho do Paços de Ferreira, ainda com aspirações (tênuas) à subida, e terceiros (caso do Estoril) interessados na vitória dos espinhenses. Apesar de interferir em interesses alheios, a equipa local tem-se batido galhardamente, motivada pela defesa da sua própria dignidade. E a forma como procurou levar de vencida o Aves, é prova infofismável desta postura.



NACIONAL DE JUVENIS Boavista, 5 - Espinho, 1

Como seria de prever, a força dos boavisteiros veio ao de cima, chegando para levar de vencida os jovens "tigres" e conseguir o apuramento para a fase final. Há, no entanto, que deixar uma palavra de apreço pelo comportamento deste escalão ao longo da época, conseguindo ultrapassar uma série de obstáculos e carências. Chegar à segunda fase do nacional com resultados e exibições positivas é assinalável, atendendo às condições de trabalho. Aos jovens futebolistas, aos técnicos e aos dirigentes, os nossos parabéns.



Emília da Silva Quintas

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos e demais família, vêm, por este meio, reconhecidamente, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido, e participaram nas missas de 7.º dia, ou que de outro modo manifestaram pesar.

Artur Quintas da Silva - filho
Ventura Quintas da Silva - filho

D. Maria Laura Ferreira Macedo Quintas - nora

D. Isabel dos Anjos Quintas - nora
D. Rosa Martins Quintas - nora

Espinho, 25 de Maio de 1995.

FUNERÁRIA N.º SR.ª DAJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - RUA 20 N.º 887 - TEL. 725129 - 4500 ESPINHO

Partido Popular

CDS - PP

MESA DA ASSEMBLEIA CONCELHIA ESPINHO

CONVOCATÓRIA

Nos termos dos Estatutos e do Regulamento dos Órgãos Locais do Partido Popular - CDS/PP, convoco uma Assembleia Concelhia (Eleitoral), para o próximo dia 27 de Maio de 1995 (sábado), das 15.00 às 17.00 horas, a realizar nas instalações cedidas para o efeito, sitas na RUA 14 n.º 648/CAVE, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Eleição da Mesa da Assembleia Concelhia
- 2 - Eleição da Comissão Política Concelhia
- 3 - Eleição de 4 (quatro) delegados à Assembleia Distrital

Espinho, 15 de Maio de 1995

O Presidente da Mesa da Assembleia Concelhia
A. Correia de Araújo

Casa Romeu

FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó

2 CASAS ONDE O BOM GOSTO IMPERA

Rua 19 n.º 299 e 242 - Tels. 721433/723056 - ESPINHO

CAFÉ SOUSA



Rua 19 - Congosta - Tel. 727253 - Anta - ESPINHO

Fénix

rent a car

ALUGUER DE AUTOMÓVEIS

ESPINHO - Rua 26 N.º 256 - Fax 7311084 - Tel. 7311080 83
S. JOÃO DA MADEIRA - Rua Eng.ª Arantes Oliveira N.º 937 - Sala 1 - Fax (056)29968 - Tel. (056)29966 67

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

Rádio
FM 92.0
ESPINHO



RGA Globo Azul

...um céu AZUL todos os dias

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413
ESPINHO

Falcão e Cunha vem assinar protocolo

Na próxima sexta-feira realiza-se, pelas 18 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Espinho, a sessão solene de assinatura do protocolo do Programa de Luta Contra a Pobreza com o Ministro do Emprego e Segurança Social, Falcão e Cunha.

O protocolo é também assinado pelo presidente da Câmara, José Mota, pelo comissariado do Norte da Luta Contra a Pobreza, representado por Manuel Lemos, e pela Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE), representada pelo padre Manuel Henriques.

Após a sessão, o ministro visitará as instalações onde a ADCE terá a sua sede e que servirão de apoio estrutural para os diversos programas a implantar no âmbito do referido projecto.

José Mota em França

A convite do presidente dos Lusitanos de Saint-Maur U.S., o presidente da edilidade espinhense vai deslocar-se àquela localidade francesa para assistir ao Torneio Internacional de Futebol, em que participa, nos dias 4 e 5 de Junho, a equipa sénior do Sporting Clube de Espinho. José Mota seguirá com a comitiva "tigre".

O CHORO DAS GUITARRAS À LUZ DO LUAR

Mário Correia



Para mais uma das conversas "à luz do luar", desta vez acerca de fado, esteve, no passado sábado, na Esquina do Moderno, Mário Correia (estudioso e divulgador da música popular portuguesa).

Mário Correia começou por falar um pouco sobre as origens do fado. Essa canção, tão difícil de definir - até Amália afirmou "eu sei lá o que é o fado" -, nasceu nos bairros populares de Lisboa, ponto privilegiado de encontro de gentes. Alguns historiadores ligam o fado às cantilenas dos vendedores ambulantes árabes. Outros consideram que o fado tem uma origem afro-brasileira e, a este propósito, há quem o associe ao "lundum", uma dança de origem africana com forte dose de sensualidade e erotismo (motivo pelo qual não era vista de bom grado pela sociedade lisboeta). A tese dos marinheiros, que é hoje aceite,

afirma a identidade psicológica entre o homem do mar e o fado. Nesta perspectiva, este canto terá chegado a Lisboa por via dos marinheiros e, até aos primeiros anos do século XIX, ter-se-à limi-

tado aos portos e locais frequentados por marinheiros.

Quanto às guitarras, elas foram, primeiro, para os salões e só a partir do século XVIII é que passaram para os bairros populares.

Até essa data, a animação popular passava por o povo utilizar danças portuguesas e estrangeiras, normalmente acompanhadas por instrumentos de cordas que nada tinham a ver com a guitarra. Acerca do papel dos guitarristas, Mário Correia comentou que, "quando o fado é cantado com alma, nós somos capazes de abdicar das guitarras e das violas. Eu senti-me capaz de o fazer, esta noite, quando ouvi cantar a Ana Maria Vizeu".

Para Mário Correia, o que há de mais importante no fado é a alma. E, também, a saudade - palavra que suscita as mais variadas interpretações, tais como, um mal de ausência (que pode existir mesmo quando não existe a partida) ou o vivido.

"A partir de 1950, a meu ver, assiste-se a uma progressiva decadência do fado", que, em termos de evolução técnica, estagnou

- comenta Mário Correia. "Há uma alma que se perde e julgo que isso é a causa da decadência. Mas penso que a nova geração vai encontrar os caminhos do fado. Por exemplo, os Madredeus percebem que é preciso restituir ao fado a alma".

"Há pouco dizia-se aqui que o fado não é monárquico nem republicano. Fado é fado. O regime de Salazar tentou levar a crer que o fado é a canção nacional. Mas eu não creio que a Amália estivesse ao serviço do regime. O regime ditatorial fez mal ao fado", defende este estudioso da música popular portuguesa.

Depois, instalou-se a polémica. É que Mário Correia recusa-se a chamar fado à canção de Coimbra porque, segundo ele, "toda a tradição da canção coimbrã é radicalmente diferente da vivência do fado de Lisboa". No público, um estudante coimbrão discorda. A questão foi esclarecida por uma pessoa que conheceu os meios ligados à música, em Coimbra, e que explicou que, mesmo no seio dos grupos de Coimbra, existe essa discussão.

"As temáticas actuais do fado já não são as partidas à descoberta de novos continentes mas o ciúme, a navegação nas águas do amor e as paixões avassaladoras", afirmou Mário Correia, que referiu ainda que o fado, uma canção de feições dolentes, fatalistas e lírico-saudosistas, "é uma das músicas mais fáceis de cantar ou tocar mal".

□ Helena Silva

Tudo isto é triste!

Tendo o fado como pano de fundo, a noite de sábado no Moderno trouxe-nos um momento de teatro a condizer. Sem a comisseração das tragédias fadistas que põem as pedras a chorar lágrimas, mas com a amargura, por vezes cruel, de Manuel Laranjeira, num extracto da peça "As Feras".

Desencantado e com muita revolta a correr-lhe nas veias, Laranjeira traçou um retrato impiedoso da sua época, recorrendo ao espaço de um tribunal, onde corre o drama doméstico de uma mulher atirada para a prostituição, por enganos da vida e como única saída para enganar a fome. Mas o poeta dos tédios à mesa do "Chinês" não toma partido, distancia-se

do sofrimento dos pobres, acusa-os de alguma hipocrisia e constata a miséria da natureza humana, servindo-se da personagem do rapaz louro, alguém que comenta o julgamento. A encenação do TPE respeita este espírito, dando-nos representações das figuras da prostituta e da pedinte com uma sobriedade notáveis. Ao invés, a encenação subverte um pouco esta ideia quanto às figuras do juiz e dos advogados, denunciando a crueldade de uma máquina judiciária insensível aos problemas humanos e às desigualdades sociais.

Afinal, não poderia ter sido escolhido outro momento teatral. Tudo isto é triste, sabe a fado e tem choro de guitarras...

□ M.G.

MORADORES DE PARAMOS CONTRA O MAU ESTADO DA E.N. 109

A população de Paramos está descontente com o mau estado de conservação da Estrada Nacional 109, que atravessa aquela freguesia. Mas não só - os paramenses acham que o nível da via é já demasiado alto e creem que as obras de reparação que em breve terão início irão piorar ainda mais a situação. Afirmam que essas obras - já adjudicadas - vão levar a que os camiões passem a destruir ainda mais os beirais das casas, e que irão agravar a saída das águas, que mesmo agora não se processa com a devida eficácia (havendo

constantes inundações), problemas que afectam principalmente os moradores do lado poente da via.

Na noite da última terça-feira, juntaram-se algumas dezenas de moradores da freguesia no Salão da Banda Musical Paramense para ouvir o que tinham a dizer os impulsores deste movimento cívico e tentar encontrar uma solução viável para o problema. Querem o arranjo da via, sim senhor, mas que o mesmo se faça convenientemente, ou seja, o piso deverá ser rebaixado e, então, ser construído de

novo. É que altura já ele tem a mais. Nesta reunião de moradores, foi apresentada já uma exposição do problema, que deverá ser entregue ao Ministério dos Transportes e Obras Públicas, Governo Civil de Aveiro, Junta Autónoma de Estradas e Câmara Municipal de Espinho. Entretanto, foi também formada uma comissão - composta por 12 pessoas, representativas dos moradores da freguesia - que ficará encarregue de recolher assinaturas com vista à elaboração do abaixo-assinado.

SEMANÁRIO
MARÉ VIVA

Director: Carlos Morais Gaio • **Chefe de Redacção:** Albano Assunção • **Colaboradores:** Carla Victoriano, Carlos A. Lopes, Cristina Lima, Helena Silva, Henrique Gomes, João Ribeiro, João Nogueira, João Teles, José Luís Peralta, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Natacha Ramos Palma, Óscar Rocha, Paula Gonçalves, Raquel Pedrosa e Vítor Manuel • **Colaboradores Especiais:** Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e A. Correia de Araújo • **Estagiários:** Carol Soares, Mara Almeida, Pedro Ferreira e Pedro Nogueira • **Administrador:** António Gaio • **Redacção e Composição:** Rua 62, n.º 251 - Telef. 721621 - Espinho • **Propriedade:** NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural • **Tiragem deste número:** 1.500 exemplares • **Execução Gráfica:** Tipografia Espinhense - Telef. 721166 • **Depósito Legal:** 2048/83

